

Resposta à interpelação oral apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Wong Ka Lon

O Governo da RAEM continua a empenhar-se na promoção do desenvolvimento do sector de comércio electrónico transfronteiriço, apoiando associações sectoriais na prestação dos “serviços *one-stop* do comércio electrónico transfronteiriço”, incluindo o planeamento do comércio electrónico, a operação baseada no comércio electrónico, as promoções *online*, o armazenamento e logística, a fim de capacitar as pequenas e médias empresas a melhor aproveitarem o comércio electrónico transfronteiriço para expandir o mercado interno e externo.

Considerando que a internacionalização das marcas locais não é uma tarefa fácil, perante isto, o Governo da RAEM tem prestado apoios multifacetados às marcas locais para que estas preparem activamente planos para a internacionalização, a qual está a ser promovida de forma ordenada, tendo o comércio electrónico transfronteiriço como o ponto de partida, com os seguintes trabalhos prioritários:

Primeiro, são estabelecidos contactos com o sector do exterior. Desde o ano passado, o Governo da RAEM passou a organizar ou apoiar representantes do sector de comércio electrónico transfronteiriço de Macau e do Interior da China para participarem em actividades de selecção de produtos e acções de intercâmbio em Portugal, na França e na Malásia, com vista a criar uma rede de contactos e uma plataforma de cooperação com associações comerciais e empresas destas localidades, e consolidar uma base para que o sector de Macau possa, posteriormente, desenvolver cooperações na área do comércio electrónico transfronteiriço na Europa e no Sudeste Asiático e também para a internacionalização dos produtos das marcas de Macau. Até ao momento, já se encontra planeada a instalação em breve de uma empresa de *big health* de Macau na Malásia.

Segundo, é dado apoio às associações sectoriais na criação de centros de selecção de produtos para importação e exportação. As acções de intercâmbio no exterior promoveram a cooperação entre o sector de Macau e as instituições especializadas no apoio à internacionalização de marcas, tendo sido, sucessivamente, criado o “Centro de selecção de produtos importados e exportados da China-França-Países de Língua Portuguesa” e realizada a primeira edição do *Bonjour Brand Forum • Macao*. No futuro, continuar-se-á a fazer um bom uso das plataformas de cooperação já estabelecidas para, através de meios como exibição de marcas, partilha de especialistas e bolsas de contactos, proporcionar mais oportunidades e orientações práticas para a

internacionalização de marcas de qualidade, e apoiar a entrada das marcas europeias no mercado do Interior da China por intermédio de Macau.

Terceiro, o «Plano da MARCA♦MACAU», lançado em Junho do corrente ano, permite aumentar o reconhecimento e a competitividade dos produtos de marcas excelentes e influenciadores de venda de produtos via transmissão ao vivo de Macau nos mercados fora do território. As empresas das marcas e influenciadores de venda de produtos via transmissão ao vivo qualificadas serão autorizadas a usar o logotipo «MARCA♦MACAU», bem como a participar nos projectos de comércio electrónico transfronteiriço e actividades de promoção *online* e *offline* no exterior organizados pela DSED, o que contribui para a expansão do mercado das marcas excelentes e influenciadores de venda de produtos via transmissão ao vivo de Macau para mercados fora do território.

Quarto, o Governo da RAEM tem promovido proactivamente a cooperação entre as associações sectoriais e plataformas de comércio electrónico de renome do Interior da China, na organização de acções de formação com recurso a diferentes modalidades, a fim de formar, em várias vertentes, quadros profissionais relacionados com o sector de comércio electrónico. Igualmente, tem apoiado a cooperação entre grupos, instituições de ensino superior locais e associações juvenis na organização de diferentes tipos de acções de formação, com o objectivo de satisfazer melhor necessidades de desenvolvimento do sector de comércio electrónico transfronteiriço de Macau na promoção da expansão internacional das marcas locais através da formação contínua de quadros qualificados do sector de comércio electrónico e com múltiplas competências digitais.

No futuro, continuar-se-á a aproveitar a vantagem de ligação interna e externa de Macau, conjugada com o modelo inovador “Partilhar um barco para navegar em conjunto”, para apoiar um bom desenvolvimento do sector de comércio electrónico transfronteiriço de Macau.